



**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_/2015**  
**(Dep. Moema Gramacho)**

Requer a realização de **Seminário sobre PDDU da Região Metropolitana de Salvador.**

Requeiro, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de **Seminário sobre PDDU da Região Metropolitana de Salvador** voltadas para as questões de Mobilidade, Planejamento da Recuperação e Preservação Ambiental, Planejamento e Organização de Novas Habitações de Interesse Social, Planejamento e Organização do Atendimento à Saúde de Média e Alta Complexidade; Planejamento do Desenvolvimento dos Setores Industrial de Logística e de Turismo, com foco na Geração de Empregos.

**JUSTIFICATIVA**

Atualmente a Região Metropolitana de Salvador – RMS tem aproximadamente 3,8 milhões de habitantes, distribuídos numa superfície de 4.337,72 km<sup>2</sup> (IBGE, 2010), em 13 municípios, concentrando mais de 50% do PIB do Estado, sendo a capital, Salvador seu principal polo indutor de fluxos de bens e de pessoas, abrigando 2,99 milhões de habitantes atualmente, conforme projeções (IBGE, 2010) e sendo a terceira capital mais populosa do país, com 80% da população e aproximadamente 50% do PIB da RMS. É a sétima cidade mais populosa da América Latina (superada por Cidade do México, São Paulo, Lima, Bogotá, Rio de Janeiro e Santiago). É 2ª maior região metropolitana nordestina e a 6ª maior do Brasil, e especialmente Salvador, vivencia fortes demandas estruturais, resultantes de um processo de conturbação, sobretudo relativas à mobilidade urbana, com fortes pressões sobre o transporte coletivo e o tráfego, o que requer uma gestão metropolitana da mobilidade. Há muitas viagens motorizadas geradas por municípios como Camaçari, Simões Filho e Candeias, que abrigam indústrias e Lauro de Freitas,



onde também houve um incremento no nº de indústrias, empresas do setor terciário, além dos bens imobiliário ocorrido a partir de 2005.

Houve uma mudança de escala em Salvador e sua região metropolitana desde os anos 1970, pois a população dobrou mais de um milhão de habitantes (SAMPAIO, 1999). Vale dizer que em várias das grandes cidades do mundo, com mais de um milhão de habitantes, geralmente são demandadas soluções de transportes caros, e com tecnologias mais sofisticadas do que as soluções mais convencionais. O que acontece é que a RMS hoje tem um tamanho três vezes maior do que em 1970 em território e população e necessita de investimentos em transportes.

Houve aumento do nº de automóveis em circulação em aproximadamente 94% em 10 anos, tendo em 2009 uma frota de 671.489 veículos (SALVADOR, 2009), crescendo a uma taxa de aproximadamente 6% ao ano. Salvador é uma das cidades mais densas da América Latina, caracterizada por uma grande diversificação de padrões de assentamento populacional e de atividades econômicas, com espaços escassos para habitação e equipamentos.

No Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador - PDDU/2008, Lei municipal 7400/2008 (SALVADOR, 2008), que está sofrendo discussões para mudanças, há diretrizes para a mobilidade, e também nos planos diretores municipais dos municípios vizinhos, mas poucos são os planos que apontam para diretrizes e ações para a mobilidade metropolitana, dada à abrangência municipal dos planos.

No que se refere as questões ambientais, que afetam as cidades de forma mais direta a partir da disponibilidade de água, é necessário ter um plano de manejo e articulação de fiscalização conjunta. No entanto, essa discussão ainda não começou, mesmo tendo em conta os grandes problemas climáticos da nossa era.

O destino de novas áreas para o desenvolvimento econômico; para habitação de interesse popular; o uso dos centros urbanos para cumprir novas funções. Ao lado disso, A RMS tem uma vocação histórica para o turismo que tem sido objeto de Planejamento por parte dos municípios e do Estado, mas não há uma articulação e um Planejamento que viabilize estratégias conjuntas de trabalho e promoção do setor. Por fim, a aglomeração de milhões de pessoas em pouco espaço ampliam as demandas na área de saúde, de média



Câmara dos Deputados  
Comissão de Desenvolvimento Urbano

e alta complexidade. Apesar de já haver uma distribuição formal no sistema de suade sobre os níveis de responsabilidade entre os entes, certamente, um melhor planejamento da área irá redundar em ampliação e racionalidade da oferta de serviços para a população.

Dessa forma, a promoção de um **Seminário sobre PDDU** **Seminário sobre PDDU da Região Metropolitana de Salvador**, em parceria com o Governo do Estado e Universidades, no período entre fevereiro e março, vai propiciar um debate profícuo que contribuirá para a gestão nos municípios e da RMS.

Diante do exposto, peço aos nobres colegas o apoio na apreciação deste Requerimento.

Sala da Comissão, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Deputada Moema Gramacho  
PT/BA